

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

NOTA TÉCNICA ORIENTATIVA Nº 001/2024
VIGIÁGUA/GEVSA/COVSAM/SUVSA/SES-MT

ASSUNTO: Orientações quanto a atuação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano em situações de desastres envolvendo a seca, estiagem e inundações com vistas a subsidiar a intensificação das ações de **VIGILÂNCIA e CONTROLE**.

A responsabilidade do setor saúde em emergência em saúde pública são inerentes a proteção a saúde das pessoas, principalmente quando se trata dos impactos que os desastres possam afetar de forma direta e indireta no bem-estar das populações; bem como no que diz respeito a garantir a prestação dos serviços de saúde, que também podem ser atingidos. Dessa forma é imprescindível que **os gestores municipais** priorizem antecipadamente o planejamento das ações de preparação para resposta.

As mudanças climáticas têm provocado desastres naturais de grandes proporções em todo o mundo, especialmente os relacionados aos aspectos hídricos, como as secas e as inundações.

A seca é um fenômeno climático causado pela insuficiência de precipitação pluviométrica (chuva) e caracterizado por provocar uma redução das reservas hídricas existentes, portanto **considera-se que ela seja uma das principais ameaças de desastres naturais cujos impactos são agravados quando associados a deficiências dos serviços de abastecimento de água para consumo humano**.

Nesse sentido, o planejamento de ações norteadoras para subsidiar a atuação do setor saúde, torna-se fundamental para a gestão da informação a situação de risco identificada.

Para tal o setor saúde deve definir processo de trabalho contínuo e permanente, com base em políticas, planos e estratégias para ampliar a sensibilidade do sistema para identificação de potenciais mudanças no comportamento das doenças e agravos, bem como fortalecer a sua capacidade de preparação e resposta.

Nesse contexto a organização do setor saúde deve basear a sua atuação na gestão dos riscos com ações de redução destes, no manejo da emergência e de recuperação dos seus efeitos, conforme descrição abaixo:

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

Redução do risco: ações que tenham por objetivo evitar ou minimizar os impactos da emergência em saúde pública. Envolve atividades para o fortalecimento da capacidade de atuação e organização do processo de trabalho intersetorial e interinstitucional;

Manejo da emergência: ações voltadas para o atendimento à emergência com a intensificação das atividades de rotina e o alerta aos serviços de saúde sobre a necessidade de ampliar a atuação da vigilância e da atenção à saúde para identificar e adotar as medidas necessárias para o controle de surtos, diagnóstico e tratamento oportuno;

Recuperação: Etapa em que são definidas as medidas que iniciam o processo de restabelecimento das condições de vida da comunidade afetada. Engloba dois aspectos: um que tende a restabelecer os serviços básicos indispensáveis (abastecimento de água, esgotamento sanitário, energia elétrica, sistema de comunicação), num curto prazo e de forma transitória, e, num segundo momento, direcionam-se as soluções permanentes e de longo prazo.

Importante destacar que o principal instrumento do Programa VIGIAGUA é o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº5, de 28 de setembro de 2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 04 maio de 2021, que define o padrão de potabilidade da água para consumo humano. O consumo da água pela população deve ser precedido de tratamento com vista a evitar a exposição a patógenos e substâncias perigosas que possam vir a ocorrer, possibilitando a propagação de doenças e ocorrência de surtos, bem como outros agravos de importância à saúde pública.

As principais ações rotineiras desenvolvidas pelo Programa VIGIAGUA são: Cadastramento das diversas formas de abastecimento; monitoramento sistemático da qualidade da água consumida pela população; inspeções sanitárias das diversas formas de abastecimento para consumo humano; avaliação e gerenciamento do risco à saúde imposto pelas condições sanitárias das formas de abastecimento; divulgação de informação à população sobre a qualidade da água e os riscos à saúde; apoio às ações de educação em saúde e mobilização social; entre outras.

Assim esta Nota Técnica visa subsidiar as ações básicas para minimizar os riscos de exposição da população das áreas atingida, com ênfase no desenvolvimento das ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, e deve ser articulado com outras áreas do setor saúde, pautada na gestão de risco, para responder em tempo oportuno e evitar o adoecimento em decorrência das situações de seca, estiagem e inundações. Entretanto, algumas ações devem ser garantidas, tais como:

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

ITEM	AÇÕES	RESPONSABILIDADE
1.	Elaborar em conjunto com os responsáveis pelo SAA - Sistema de Abastecimento de Água e SAC - Solução Alternativa Coletiva, plano de ação contendo a definição de estratégias e atividades para a minimização de risco à saúde.	SES/SMS e os Responsáveis pelas formas de abastecimento
2.	Análise de situação do perfil epidemiológico, de ocorrência do evento, por meio do monitoramento das doenças de transmissão hídrica e alimentar, bem como as MDDA, de forma a subsidiar o plano de ação.	ERS e SMS (Vigilâncias Epidemiológica, em Saúde Ambiental, Sanitária e Atenção à Saúde).
3.	Realizar inspeções sanitárias no Contexto do Programa Vigiagua nas formas de abastecimento de água, em especial das Soluções Alternativas utilizadas para abastecimento emergencial como poços, cacimbas e caminhões-pipa e, quando necessário, proibição temporária do uso, até que sejam realizadas melhorias das condições sanitárias (<i>roteiro de inspeção sanitária Contexto do Programa Vigiagua - doc. anexo</i>)	Equipe do Vigiagua em conjunto com a SMS- Vigilância Sanitária
4.	Cadastrar e realizar a fiscalização sanitária dos veículos transportadores de água potável, como, por exemplo, os caminhões-pipa e demais SAC, de forma a promover a adoção de medidas corretivas quando da identificação de riscos à saúde. (<i>roteiro de inspeção sanitária no Contexto do Programa Vigiagua – doc. anexo</i>)	Equipes do Vigiagua em conjunto com a Vigilância Sanitária das Secretarias Municipais de Saúde
5.	Identificar em conjunto com os responsáveis pelo SAA outras fontes seguras para a população, se necessário.	Responsáveis pelas formas de abastecimento em conjunto com a equipe Vigiagua e Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

6.	Definir em conjunto com os responsáveis pelo Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano as fontes prioritárias para o abastecimento dos caminhões-pipa, priorizando a captação em Estação de Tratamento de Água com tratamento convencional e, quando não for suficiente ou possível, priorizar a captação em mananciais subterrâneos ou superficiais e <u>realizar o tratamento por meio de filtração e desinfecção</u> , antes da distribuição para a população; em conformidade com a exigência contida na Portaria de Potabilidade.	Responsáveis pelas formas de abastecimento em conjunto com a equipe Vigiagua e Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde
7.	Realizar levantamento dos locais de maior vulnerabilidade ou de grande aglomeração de pessoas (hospitais, clínicas, asilos, estabelecimento de longa permanência, creches, escolas, entre outros) de forma a possibilitar os responsáveis pelo VIGIÁGUA das Secretarias de Estado e Municipal de Saúde a validar o Plano de Amostragem da Ação Emergencial para o monitoramento da qualidade da água e posterior alimentação no sistema de informação Siságua.	SMS e SES/Equipe do Vigiagua e Vigilância Sanitária
8.	Análise dos dados do Sistema de Informações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), Sivep DDA, SINAN, bem como do levantamento de dados <i>in loco</i> , para posterior disponibilização de informações.	Equipe Vigiagua, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde
9.	A área técnica do VIGIÁGUA da SES/SUVSA/COVSAM deve acordar com o LACEN o aumento do quantitativo das amostras de água para situação de emergência em saúde pública.	SES/ERS e LACEN

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

10.	Participar das ações de educação em saúde com ações dirigidas aos responsáveis pelo abastecimento de água incluindo os condutores/responsáveis pelos caminhões-pipa, bem como na orientação da população quanto ao manuseio e armazenamento adequado de água, limpeza e desinfecção de reservatórios (cartilha anexa), higienização de alimentos e tratamento intradomiciliar da água para consumo humano (filtração com acréscimo de duas gotas de solução de hipoclorito de sódio a 2,5% por litro de água, com tempo de contato de 30 minutos ou, em caso de indisponibilidade deste produto, a filtração seguida da fervura) conforme protocolo do Ministério da Saúde.	SMS (Vigilância em Saúde e Atenção)
11.	Participar de forma ativa dos Comitês de bacia nos locais onde estiverem instituídos	SMS - Equipe do Vigiagua
12.	Manter articulação com as unidades de emergência (hospital e pronto atendimento) para alertar sobre o possível aumento no número de casos de doenças de transmissão hídrica, especialmente Doença Diarreica Aguda, e aumento do número de casos de transtornos psicossociais e comportamentais.	SMS (Vigilância em Saúde e Atenção)
13.	Estabelecimento e definição de fluxo de informação e comunicação entre os técnicos envolvidos na ação emergencial e gestores, com feedback (relatórios periódicos) para a área técnica do VIGIÁGUA da SES/SUVSA/COVSAM, para tomada de decisão em conjunto, nos seguintes e-mails institucionais: covam@ses.mt.gov.br gevsam@ses.mt.gov.br leticiaabertaia@ses.mt.gov.br	Equipe Vigiagua SES e SMS

Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

	robertaorrigo@ses.mt.gov.br telmamonteiro@ses.mt.gov.br vaniacorreia@ses.mt.gov.br veralopes@ses.mt.gov.br	
14.	Definir instrumento e mecanismo para informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.	SMS e SES